

UM SENTIDO PARA A VIDA

Agostinho de Hipona converteu-se aos 33 anos, depois de ter andado enredado em muitos vícios. Veio a ser santo e foi um dos homens mais inteligentes de todos os tempos. Ao contar a sua vida no livro das Confissões começa com estas palavras: “ Senhor, fizeste-nos para Ti e o nosso coração anda inquieto, enquanto não descansa em Ti.” As vaidade e prazeres do mundo, não lhe tinham dado felicidade. Como as plantas que buscam a luz e o calor do sol, também o homem sente necessidade de Deus. Só Ele pode dar sentido à sua vida. Só n’ Ele podemos encontrar a paz e a alegria. O Homem tem a obrigação de procurar Deus, de conhecê-lo e adorá-lo. A Bíblia lembra: “ Diz o louco: não há Deus.” O Mundo, a natureza não têm explicação se negarmos a existência de Deus. Dizia o escritor francês Victor Hugo “O universo espanta-me e eu não posso pensar que este relógio trabalhe e não tenha relojoeiro.” Diante das plantas e dos animais, mais perfeitos que um relógio, não reconhecer a Deus que as fez é como encontrar um relógio e dizer que apareceu por acaso. Além de procurar conhecer o Autor do universo e nosso criador temos obrigação de O adorar, prestar-Lhe as nossas homenagens e agradecimento. Temos de conhecer o que nos manda e procurar cumpri-lo em nossa vida.